



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ, REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2023.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Associação Esportiva São José (AESJ), inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 60.211.893/0001-46, e realizada no dia 04 de dezembro de 2023, às 19:45 em primeira chamada, no salão “Valdir Guratti”, nas dependências do Clube de Campo Santa Rita, que contou com a presença de 24 (vinte e quatro) conselheiros: Aldari Raimundo Figueiredo, Célio Vaz de Lima Filho, João Frigi Neto, José Feris Assad, Wagner Techelsk, Rui Marson, Rui Marson Filho, Sérgio Beig, Vítor Chuster, Rossano Marelo, Sebastião Claudio Blanch, Vítor Alessandro Paiva Porto, Wilson Toyama, Alan Techelsk, Jose Renato Marreto, Almir Fernandes, Reinaldo Bispo, Marcelo Antonio Veneziani, Júlio César Carvalho Diniz, José Nabuco Sobrinho, Helio Donizetti Carlotto, Leandro Villar, Rubens Pereira de Vasconcelos Filho, Jarbas Lacerda de Lima. Dos conselheiros convocados, justificaram ausência: Ahed Said Amim, Nelson Celidônio Melo, Sergio Antonio Monteiro Santos, Edvaldo Cardozo de Araujo, Carlos Alberto Martins, Daniel G. Bueno de Camargo, Rogerio Cyborg de M. Castro, Andre França de Campos e Leandro Sodre Elias. Estando a mesa assim constituída: Presidente Vítor Porto, Vice-Presidente Rui Marson Filho, 1º Secretário Wilson Toyama e 2º Secretário Helio Donizetti Carlotto 'ad hoc', a reunião foi iniciada em segunda chamada às 20h05. O Presidente Vítor Porto agradeceu a presença dos conselheiros e membros da Diretoria Executiva, e abriu a reunião com as formalidades habituais solicitando o auxílio Divino na condução dos trabalhos, em seguida lembrou os aniversariantes dos meses de novembro e dezembro de 2023, e parabenizou à todos com votos de paz, saúde e felicidade, e prosseguiu a reunião abrindo a agenda com as **Informações de interesse geral**. O Presidente Vítor Porto abriu a palavra ao plenário do Conselho Deliberativo, e sem manifestações, prosseguiu com a pauta da reunião. a) **Conhecer e aprovar** ata da reunião ordinária de 02 de Outubro/2023 conforme Art.67, inc. V do Estatuto Social, o Presidente Vítor Porto abriu a palavra ao plenário do conselho, e sem contestações, a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. b) **Conhecer** os balancetes financeiros dos meses de Agosto/2023 e Setembro/2023, conforme Art.67, inc. “V” do Estatuto Social. O Presidente Vítor Porto abriu a palavra ao plenário, e, sem comentários, o balancete foi dado como conhecido. c) **Conhecer, debater e aprovar** o plano orçamentário de 2024 conforme Ofício nº 3619/DIR, de acordo com o Art.66 parágrafo “o” do Estatuto Social. O Presidente Vítor Porto informou que, primeiramente, passaria a palavra ao diretor financeiro, Rodolfo, e em seguida ao presidente da Comissão Permanente de Finanças e Patrimônio, Sergio Beig, para os devidos comentários sobre a submissão do orçamento 2024 da AESJ, com a palavra, o diretor financeiro Rodolfo procedeu com a apresentação do orçamento aos membros do Conselho Deliberativo da AESJ, e informou que o orçamento apresenta um bom equilíbrio entre receitas e despesas para o ano fiscal 2024, ou seja uma previsão de receita de R\$ 13.420.963,46 (Treze milhões quatrocentos e vinte mil novecentos e sessenta e três Reais e quarenta e seis centavos) e uma projeção de despesas de R\$ 13.292.166,00 (Treze milhões duzentos e noventa e dois mil cento e sessenta e seis Reais), informou também que foram



utilizados, basicamente, os mesmos critérios da preparação do orçamento deste ano, salientou que o reajuste da mensalidade considerado no orçamento é de 5,55%, sendo que este reajuste ficou abaixo do IPCA e IGPM projetado para este ano fiscal, o conselheiro Rossano questionou o motivo de não termos a troca do gramado do campo de futebol contemplado no orçamento do ano 2024, o diretor financeiro Rodolfo explicou que a troca do gramado do campo de futebol não entrou como receita, tampouco como despesa, pois o Conselho Deliberativo alocou uma verba específica, o conselheiro Rossano perguntou a forma como essa despesa será informada, e o diretor financeiro Rodolfo respondeu, de imediato, que todas as despesas referentes à troca do gramado do campo de futebol estarão discriminadas nos balanços financeiros, juntamente com os saldos das aplicações no banco Sicob, o conselheiro José Feris parabenizou a Diretoria Executiva na preparação do orçamento, no entanto, solicitou que as despesas referentes ao Parque Aquático e o Ginásio de Esportes sejam demonstradas separadamente, pois sabemos que os mesmos são deficitários, o diretor financeiro Rodolfo informou que, todas as informações estão disponíveis por centro de custo, neste momento o Presidente Vitor Porto informou que enviará o detalhamento do orçamento por centro de custo aos conselheiros, e em seguida passou a palavra ao presidente da Comissão Permanente de Finanças e Patrimônio, Sergio Beig, que analisou o andamento do orçamento 2023 comparando o valor aprovado para os projetos, que foi de R\$ 1.330.000,00 (Hum milhão e trezentos e trinta mil Reais) com uma realização, até o momento, de R\$ 164.975,00 (Cento e sessenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco Reais), e que, portanto, requer os devidos reajustes até o final do ano fiscal de 2023, comentou também que a comissão observou a mesma necessidade de alocação adequada dos investimentos do orçamento de 2024, para o melhor acompanhamento do Conselho Deliberativo, e por fim informou que a Comissão Permanente de Finanças e Patrimônio recomenda a aprovação do reajuste solicitado pela Diretoria Executiva, pois o reajuste proposto tem base legal, no entanto, pessoalmente reputou como “pequeno” o reajuste das mensalidades e aconselhou a criação de um fundo de reserva para quaisquer eventuais emergências financeiras, em seguida o Presidente Vitor Porto colocou em votação o plano orçamentário de 2024 conforme Ofício nº 3619/DIR, juntamente com o parecer da Comissão Permanente de Finanças e Patrimônio, sendo ambos aprovados por unanimidade. **d) Conhecer Ofício nº 3621/DIR – Ref. Prestação de Contas – Resolução nº 179/2023-CONS – Construção Refeitório/ Vestiário para uso dos Colaboradores**, o Presidente Vitor Porto parabenizou a Diretoria Executiva pela iniciativa da construção do espaço dedicado aos nosso colaboradores e convidou todos os conselheiros para visitarem o espaço que ficou muito bom, o conselheiro Rossano também parabenizou a Diretoria Executiva e mencionou que já era tempo de criarmos este espaço para os nossos colaboradores, em seguida o Presidente Vitor Porto deu o Ofício nº 3621/DIR – Ref. Prestação de Contas como conhecido. **e) Conhecer o Parecer da Comissão Especial Temporária para Análise e Revisão do valor dos Títulos Patrimoniais (Criada mediante Resolução nº 164 de 19/10/2021) que trata da Avaliação do Patrimônio do Clube de Campo**, o Presidente Vitor Porto mencionou que o trabalho de avaliação do patrimônio do Clube de Campo Santa Rita demandou muita dedicação e esforço dos conselheiros: Caio; Vitor



Chuster e Wagner, integrantes da comissão, e que fizeram a avaliação do patrimônio, e aproveitou para agradecer e parabenizar os membros da comissão pelo trabalho executado, em seguida passou a palavra ao conselheiro Caio, que mencionou que a comissão utilizou a "teoria de depreciação" utilizada no mundo corporativo, considerando a amortização contábil dos ativos da AESJ para a avaliação do nosso patrimônio, bem como a estimativa de valores de mercado do terreno e suas instalações, pois alguns prédios já estariam completamente depreciados segundo o critério da "teoria da depreciação", foi feito, também, um estudo comparativo com diversos clubes, que possuem características semelhantes à AESJ, e concluíram que não existe uma correlação direta entre os valores patrimoniais e o valores de comercialização de suas cotas patrimoniais associativas, que no caso da AESJ seria: valor do patrimônio entre 250 (duzentos e cinquenta) e 300 (trezentos) milhões de Reais, portanto, o valor do título deveria ser da ordem de 90 (noventa) mil Reais, informou, também, os nomes dos clubes utilizados no comparativo: Itaguara Country Clube de Guaratinguetá/SP, com valor do título de R\$ 6.000,00 (seis mil Reais); Praia Clube de Uberlândia/MG, com valor do título de R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil Reais); Tênis Clube de Campinas/SP, com valor do título de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil Reais); Esporte Clube Pinheiros de São Paulo/SP, com valor do título de R\$ 100.000,00 (cem mil Reais); e Minas Tênis Clube /MG com valor do título de R\$ 40.000,00 (quarenta mil Reais), e finalizou sua fala enfatizando que não existe uma correlação direta entre o patrimônio e o valor do título, e sim o valor de mercado, e que a comissão sugeriu que o valor do título da AESJ passasse para R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), o conselheiro Wagner pontuou que é muito difícil de se estimar o valor correto do patrimônio da AESJ citando como exemplo a quantidade de árvores, bem como toda a infra-estrutura esportiva implementada, e considerou justo o aumento do valor do título patrimonial da AESJ para R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), o conselheiro Vítor Chuster agradeceu o conselheiro Caio pelo empenho e dedicação nos trabalhos da comissão, e salientou a constatação da falta de correlação entre o valor do patrimônio e o valor do título, e chamou a atenção para o detalhe de que no comparativo com outros clubes, observou-se que existe uma mensalidade de valor variável, cobrado dos dependentes dos associados, e que isso deveria ser um item para reflexão do Conselho Deliberativo, o conselheiro Rossano perguntou se existe a denominação de título familiar nos clubes utilizados no comparativo, o conselheiro Caio respondeu que, sim, e citou o exemplo do Esporte Clube Pinheiros, cuja mensalidade do associado é de R\$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos Reais), a mensalidade da esposa é de R\$ 800,00 (oitocentos Reais) e dos filhos dependentes é de R\$ 500,00 (quinhentos Reais), o conselheiro Jarbas concordou com a proposta da Comissão Especial, pois informou que conhece alguns dos clubes citados, e considerou que os valores cobrados pela AESJ estão muito abaixo quando comparado com outros clubes, e comentou questionando: qual outro clube, utilizado no comparativo, teria um campo de golfe para oferecer aos associados? O conselheiro Leandro Villar fez questão de registrar a importância do estudo que foi realizado pela Comissão Especial, e comentou que a gerência empresarial visa o resultado positivo, no entanto, aqui na AESJ as contas ficam muito "apertadas", e considerou que este estudo deixou uma base importante para esse tipo de análise financeira, o conselheiro Marcelo Veneziani questionou

www.aesj.com.br

Acompanhe nas redes sociais:

f aesjclub e @ aesjsjc a aesj tv

Clube de Campo Santa Rita

Av. Linneu de Moura, s/n

Conj. Res. Jd. Golfe - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3949.9494

Ginásio Linneu de Moura

Travessa César Leite, 345

Centro - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3921.8669



se houve alguma análise de projeção de inflação na sugestão do valor do título, o conselheiro Rossano solicitou a informação sobre a extensão do terreno do Clube de Campo Santa Rita, o conselheiro Caio, prontamente, respondeu que é de aproximadamente 300.000 (trezentos mil) metros quadrados, e voltou a explicar o estudo de valoração do metro quadrado, bem como a valoração da nossa infra-estrutura predial e esportiva, o Vice-Presidente Rui Marson Filho parabenizou os membros da Comissão Especial pelo excelente trabalho e informou que a AESJ possui um dos maiores complexos de quadra de tênis de saibro da região, com 13 quadras, e mencionou que o Clube São Fernando Golf Club não vende seus títulos, mas, sim, disponibiliza valores a serem pagos como "luvas" no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil Reais), com mensalidades de R\$ 3.000,00 (três mil Reais), mencionou também que o valor do título no São Paulo Golf Club é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil Reais) com mensalidade de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos Reais), mas os associados são aceitos somente com a indicação e aceitação de associados, e ironizou que aqui na AESJ "pagou entrou", e considerou que o estudo da Comissão Especial mostrou valor patrimonial individual de R\$ 90.000,00 (noventa mil Reais), e, portanto, considerou adequada a sugestão de R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais) como o novo valor do título patrimonial, e sem mais ponderações do plenário, o Presidente Vítor Porto deu o Parecer da Comissão Especial Temporária para Análise e Revisão do valor dos Títulos Patrimoniais como conhecido. **f) Conhecer, debater e deliberar** sobre reajuste valor título patrimonial conforme Ofício nº 3623/DIR, o Presidente Vítor Porto passou a palavra ao presidente da Diretoria Executiva, Frederico Guratti, respondendo ao questionamento do conselheiro Marcelo Veneziani, informou que o último reajuste do valor do título patrimonial da AESJ ocorreu em 2010, quando passou de R\$ 2.000,00 (dois mil Reais) para R\$ 4.000,00 (quatro mil Reais), comentou também que caso fossem utilizados os indexadores econômicos teríamos: segundo o indexador IPVA, um valor do título reajustado de R\$ 8.573,00 (oito mil quinhentos e setenta e três Reais); segundo o indexador IGPM o valor do título deveria estar em R\$ 10.121,00 (dez mil cento e vinte e hum Reais); e segundo a taxa SELIC, o valor do título patrimonial deveria ser de R\$ 12.665,00 (doze mil seiscentos e sessenta e cinco Reais), e continuou sua fala informando que as metas da Diretoria Executiva incluem a revitalização do clube com um equilíbrio financeiro, lembrou ainda do período da pandemia COVID 19 que afetou profundamente as finanças do clube, no entanto, considera que o pedido do reajuste do valor do título patrimonial da AESJ vem em um momento muito bom da AESJ, pois, atualmente, estamos oferecendo um bom nível de serviço aos nossos associados, o que justifica o novo valor do título patrimonial de R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais) pagos em até 20 vezes, resguardando o benéfico para os filhos dos associados, informou, ainda que o estacionamento e o Parque estão frequentemente lotados, e que a procura por títulos está alta, e previu que no próximo ano não teremos mais títulos para venda, e considerou que uma taxa de transferência de R\$ 4.000,00 (quatro mil Reais) contribuirá nos custos de manutenção das instalações do Clube de Campo Santa Rita, e finalizou sua fala dizendo que a Diretoria Executiva sugeriu o aumento do valor do título patrimonial baseado nos valores de mercado, e que, em caso de necessidade, o Conselho Deliberativo poderá autorizar um valor promocional, o Presidente Vítor Porto

www.aesj.com.br

Acompanhe nas redes sociais:

f aesjclube @ aesjsjc aesj tv

Clube de Campo Santa Rita

Av. Linneu de Moura, s/n

Conj. Res. Jd. Golfe - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3949.9494

Ginásio Linneu de Moura

Travessa César Leite, 345

Centro - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3921.8669



informou os conselheiros sobre o sucesso na venda dos títulos dos últimos meses e abriu a palavra ao plenário, o conselheiro Jarbas ponderou que haverá um "burburinho" sobre o aumento do valor do título patrimonial na cidade de São José dos Campos, e se preocupou com o alvoroço que poderia ser causado na secretaria do clube, e se posicionou dizendo que não precisamos esperar até março para implementar o aumento, o conselheiro Vitor Chuster comentou que pelo relatório de vendas dos títulos, a AESJ está no limite de sua capacidade e concordou com a antecipação do aumento para, vigência imediata, o conselheiro Célio concordou com o posicionamento dos conselheiros Jarbas e Vitor Chuster e comentou que além do aumento no valor do título patrimonial, também considerou necessário o aumento da mensalidade, com o objetivo de aumentarmos o efetivo de funcionários para a segurança e controle das atividades no Clube de Campo Santa Rita, o conselheiro Wagner também se posicionou a favor da vigência imediata do novo valor do título patrimonial, e concordou com o conselheiro Célio sobre a necessidade de aumentarmos o valor da mensalidade para aumentar o número de funcionários do clube, o conselheiro Alan comentou que existem algumas pessoas que foram admitidas recentemente na AESJ que não entendem as regras, bem como os direitos e deveres do associado e concordou com o posicionamento do Vice-Presidente Rui Marson Filho sobre a necessidade de controlarmos a venda de novos títulos através da indicação dos novos associados, "bola branca e bola preta" como parâmetro para a indicação dos novos associados, o conselheiro João Frigi fez um alerta sobre o valor do título patrimonial que deveria seguir o valor venal do imóvel, ou seja, ser reajustado conforme o valor do IPTU, o conselheiro José Feris ponderou que os valores apresentados poderiam ser utilizados como uma meta, pois se posicionou dizendo que o valor é alto para o momento, e solicitou a contratação de serviços temporários para a alta temporada, e sugeriu um valor de 60% do valor proposto de R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), ou seja, um aumento progressivo, o conselheiro Almir se posicionou contrário à colocação do conselheiro José Feris, e ponderou que deveríamos resguardar alguns títulos para serem alocados para, potenciais empresas, da região, e considerou que não temos interesse em vender os títulos remanescentes, o conselheiro Aldari colocou a sua preocupação sobre a interpretação do Estatuto Social em seus capítulos 4 e artigo 44 sobre a indenização do valor venal do título patrimonial quando não for atingido o tempo necessário para a cassação do título patrimonial, ou seja, o valor do título a R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais) representaria aproximadamente uma espera de aproximadamente dois anos e meio até a eliminação do associado inadimplente, o presidente Frederico Guratti, passou então a responder as perguntas, primeiramente as questões dos conselheiros Jarbas e Vitor Chuster, sobre a sugestão do início da cobrança dos novos valores somente no mês de Abril de 2024, informando que, no entendimento da Diretoria Executiva, daria maior transparência ao processo, e continuou respondendo ao conselheiro Wagner, que temos 2.300 (dois mil e trezentos) títulos ativos, o que significa, aproximadamente, 10.000 (dez mil) pessoas freqüentando o clube, e com isso um aumento do número de transgressões, mas que a Diretoria Executiva tem procedido com o devido rigor quanto as devidas punições e suspensões de associados transgressores, e comentou que, sim, poderemos contratar terceirizados para aumentar o número de funcionários, e

www.aesj.com.br

Acompanhe nas redes sociais:

f aesjclub e @ aesjsjc v aesj tv

Clube de Campo Santa Rita

Av. Linneu de Moura, s/n

Conj. Res. Jd. Golfe - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3949.9494

Ginásio Linneu de Moura

Travessa César Leite, 345

Centro - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3921.8669



aumentar a vigilância no cumprimento de regras da AESJ, o conselheiro Aldari ponderou que, atualmente, não temos inadimplência, mas questionou se iremos aguardar que a dívida do associado atinja o valor do título para, somente então, procedermos com o processo de eliminação do associado, o presidente Frederico Guratti respondeu prontamente que, sim, iremos aguardar que a dívida atinja o valor do título patrimonial, mas que o associado perderá o acesso ao clube de acordo com as regras vigentes, o conselheiro Aldari voltou a mencionar que, segundo sua interpretação, corremos o risco financeiro de indenizar os associados cassados, o secretário Toyama comentou que na sua interpretação um questionamento sobre indenização só poderia ocorrer, caso haja a cassação do título patrimonial, sem o seu endividamento equivalente, o conselheiro Sergio Beig lembrou que já houve um caso de ressarcimento no valor do título patrimonial, e em seguida sugeriu travar as vendas de títulos para fazermos uma análise da situação, o Vice-Presidente Rui Marson Filho concordou com os conselheiros Jarbas e Vitor Chuster sobre a vigência imediata do novo valor do título patrimonial e fez um cômputo sobre o número limitado de vagas no estacionamento do Clube de Campo Santa Rita, e se posicionou dizendo que não devemos nos preocupar com quem, ainda, não é associado, e sim com os sócios atuais, comentou, ainda, que o controle do: comportamento; educação; nível social; e disciplina é responsabilidade do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, e reputou que o nível do clube caiu demasiadamente, e que, infelizmente nesse país, temos a grande maioria da população cuja educação e o comportamento não são regidos por valores familiares sólidos, e continuou sua fala dizendo que precisamos resolver os problemas "passo a passo", e se houverem problemas, os resolveremos um de cada vez, completou sua fala dizendo que precisamos trazer segurança e bem estar aos associados, pois estamos sofrendo com as nossas "não decisões", e sua fala foi aplaudida por parte do plenário do Conselho Deliberativo, o conselheiro Rubens Vasconcelos comentou que já teve que advertir um associado que estava tomando banho no bebedouro, e demonstrou desgosto ao testemunhar um associado saindo das dependências do Clube de Campo Santa Rita com bolas de tênis de jogadores, e ponderou que a educação não depende da classe social, e sugeriu, bloquear a venda dos títulos remanescentes, deixar os títulos para ocasiões especiais, e atualizar o estatuto social da AESJ, o Presidente Vitor Porto comentou que os membros da Diretoria Executiva presentes ouviram os problemas sobre as transgressões relatadas pelos conselheiros, e solicitou que a Diretoria Executiva tomasse as devidas ações para minimizar os problemas, em seguida fez um resumo das propostas colocadas em plenário, e auxiliado pelo Vice-Presidente Rui Marson Filho, resumiu as três propostas, descritas a seguir: 1ª - Proposta da Diretoria, que estipula o valor do título patrimonial em R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), pagamento em até 20 (vinte) prestações e vigência à partir de 01 de março de 2024; 2ª - Proposta, que estipula o valor do título patrimonial em R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), pagamento em até 10 (dez) prestações e vigência imediata; 3ª - Proposta, que estipula o valor do título patrimonial em R\$ 12.000,00 (doze mil Reais) com o bloqueio da venda dos títulos remanescentes, o Presidente Vitor Porto informou que o processo de votação seria encerrado no caso em que quaisquer das três propostas obtivessem a maioria dos votos do plenário, neste momento o conselheiro Marcelo

www.aesj.com.br

Acompanhe nas redes sociais:

f aesjclub e @ aesjsjc v aesj tv

Clube de Campo Santa Rita

Av. Linneu de Moura, s/n

Conj. Res. Jd. Golfe - São José dos Campos - SP

Tel.: +55 12 3949.9494

Ginásio Linneu de Moura

Travessa César Leite, 345

Centro - São José dos Campos - SP

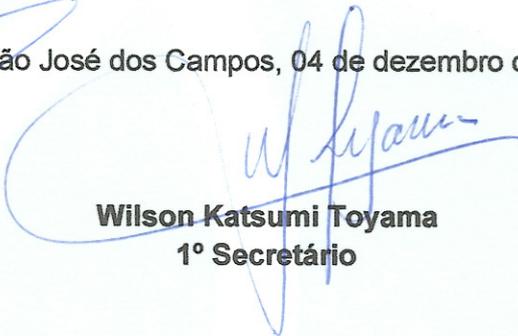
Tel.: +55 12 3921.8669



Veneziani informou que iria se abster da votação, pois considerou necessária uma análise jurídica sobre a questão das indenizações, o Presidente Vitor Porto procedeu, então, com o processo de votação colocando para votação a 1ª - Proposta da Diretoria, que estipula o valor do título patrimonial em R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), pagamento em até 20 (vinte) prestações e vigência à partir de 01 de março de 2024, sendo que a mesma foi rejeitada por unanimidade, em seguida colocou em votação a 2ª - Proposta, que estipula o valor do título patrimonial em R\$ 20.000,00 (vinte mil Reais), pagamento em até 10 (dez) prestações e vigência imediata, sendo que a mesma foi aprovada pela maioria de 17 votos a favor, e, assim, o Presidente Vitor Porto deu por encerrado o processo de votação. **g) Assuntos de Interesse da AESJ**, o conselheiro José Feris, passou às mãos do Presidente Vitor Porto os nomes dos membros da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Deliberativo do biênio 1962/1964, presididos, respectivamente, pelo Presidente da então Diretoria Executiva, Pierino Rossi, e o, então, Presidente do Conselho Deliberativo, Felisberto Franco Rodrigues, que foram os idealizadores do Clube de Campo Santa Rita, com seus respectivos diretores e conselheiros, elencados e com o agradecimento prestado durante o biênio 1994/1996, cujo presidente da Diretoria Executiva era o atual conselheiro José Feris Assad, e cujo presidente do Conselho Deliberativo era o Sr. Tertuliano Silva, o conselheiro José Feris passou, também, para as mãos do Presidente Vitor Porto, o projeto do campo de golfe feito em Abril de 1998 na gestão do Presidente Mauricio Peneluppi, em seguida o Presidente Vitor Porto colocou três assuntos de interesse da AESJ: 1º) que a AESJ obteve uma economia de 30% no custo da energia elétrica com a contratação do mercado livre; 2º) que foi lavrado o auto de arresto de avaliação do imóvel alienado para o pagamento das dívidas dos processos contra a AESJ; e 3) que foi criado um grupo de trabalho para a elaboração do Plano Diretor da AESJ, e que este grupo de trabalho deverá elaborar as linhas principais do plano para que este seja amplamente discutido com a participação dos associados da AESJ. Por fim, o Presidente Vitor Porto desejou um Feliz Natal e Próspero Ano de 2024 e desejou poder contar com todos os conselheiros e membros da Diretoria Executiva no próximo ano, em seguida agradeceu a participação de todos os presentes, agradeceu o auxílio divino na condução dos trabalhos, e encerrou a reunião desejando que todos encontrassem seus lares em paz e harmonia, e eu, Wilson Toyama, 1º Secretário, lavei a presente ata, que depois de lida, se aprovada, será assinada por quem de direito e incluído no livro de ata desse Conselho.

São José dos Campos, 04 de dezembro de 2023.


Vitor A. de Paiva Porto
Presidente


Wilson Katsumi Toyama
1º Secretário

www.aesj.com.br

Acompanhe nas redes sociais:
f aesjclube @ aesjsjc aesj tv

Clube de Campo Santa Rita

Av. Linneu de Moura, s/n
Conj. Res. Jd. Golfe - São José dos Campos - SP
Tel.: +55 12 3949.9494

Ginásio Linneu de Moura

Travessa César Leite, 345
Centro - São José dos Campos - SP
Tel.: +55 12 3921.8669